



Construindo Parcerias de Intervenção
Precoce com o Médico do seu Filho:
Dicas de Pais para Pais





Como pai, você conhece seu filho melhor do que ninguém. Você sabe como fazê-lo rir e como acalmá-lo. Você sabe quais são as melhores qualidades dele e do que ele precisa.

Então quando seu filho recebe intervenção precoce, você desempenha um papel importante ao ajudar o médico do seu filho* a conhecer e entender as forças e necessidades do seu filho, e quais serviços seriam úteis.

Você pode manter o médico do seu filho informado a respeito do programa de intervenção precoce, mas provavelmente também quer que ele ou ela esteja envolvido(a). Uma "Parceria de Intervenção Precoce" entre médicos e pais muitas vezes não acontece de modo automático. Na verdade, muitas vezes as parcerias de maior sucesso acontecem porque os pais – você – fizeram acontecer!

Há muitos passos que você pode dar para criar o tipo de parceria e relacionamento que você quer com o médico do seu filho. Este guia oferece sugestões e ideias para dar os primeiros passos com um novo médico e também para melhorar uma parceria que você já tenha.

*Para facilitar, a palavra "médico" é usada, mas estas ideias também podem ser úteis com outros prestadores de atenção primária, como profissionais de enfermagem, assistentes e outros.

Escolhendo um Médico

Estas são algumas qualidades gerais para se buscar:

Habilidades e conhecimentos clínicos

Ele ou ela tem os interesses de treinamento e especialidade importantes para as necessidades do seu filho?

Um médico com interesse especial por desenvolvimento infantil, necessidades especiais ou um diagnóstico específico pode ser exatamente o que você está buscando.

Experiência

O médico cuidou de outras crianças que têm um diagnóstico semelhante ao do seu filho ou cuidou de crianças com atrasos no desenvolvimento ou deficiências em geral?

Esse tipo de experiência ajudará seu médico a ter mais consciência dos recursos e possíveis serviços de que seu filho e sua família podem se beneficiar.

Respeito mútuo e um sentimento de conexão

Ele ou ela é fácil de abordar? Ele ou ela faz você sentir-se confortável? Você gosta das interações com seu filho?

Você confia nessa pessoa em relação à saúde do seu filho?

Um médico pode ser melhor numa área do que em outra. Escolher um médico pode significar escolher um equilíbrio entre habilidades técnicas, habilidades interpessoais e experiência.

Você decide o que você e seu filho precisam neste momento. Você pode descobrir que o que você precisa muda com o tempo.



Criando um Relacionamento



Seja um parceiro

Decida que tipo de parceria você quer com o médico do seu filho. Como você quer que ele ou ela se envolva na coordenação de cuidados e serviços para seu filho? Qual papel você deseja na tomada de decisões médicas e de saúde?

Seja qual for o tipo de parceria que você tenha, você deve se sentir confortável ao fazer perguntas e compartilhar suas percepções, e deve sentir que você e o médico são parte de uma equipe.

Por outro lado, você deve estar aberto às perguntas e percepções do médico e aceitá-lo como parte da equipe do seu filho.

Seja um exemplo

Mostre pelo exemplo como você quer ser tratado e como você quer que seu filho seja tratado.

Se você quer ser ouvido, então seja um bom ouvinte também. Se você quer que seu médico fique encantado com seu filho, então mostre encanto com seu filho.

Seja compreensivo

Médicos muitas vezes precisam ter consultas consecutivas, a cada 15 minutos ou menos. Se parecer que um médico está com pressa para passar à próxima consulta, você provavelmente está certo!

Se você precisar de mais tempo, diga para ele e ele deverá estar disposto a resolver isso. Veja em *Tirando o Máximo Proveito de uma Consulta* (página 6) ideias específicas para conseguir mais tempo.

Deixe o médico conhecer seu filho de forma completa

Fale sobre as coisas boas assim como suas preocupações. Compartilhe fotos e histórias para que ele ou ela possa apreciar e conhecer seu filho.

Expresse gratidão

Diga obrigado, pessoalmente ou por escrito. Deixe seu médico saber como ele pode ajudar e que ele ou ela está fazendo um bom trabalho.

Não espere a perfeição

Todo relacionamento tem momentos difíceis e esse também terá. Esteja disposto a fazer mudanças, se necessário. Reconheça que médicos são humanos também e dê a ele ou ela a chance de melhorar as coisas.

Se você está essencialmente satisfeito com o médico do seu filho, então vale a pena lidar com os momentos difíceis.

Veja em *Decidindo Mudar de Médico* (página 4) informações sobre quando você pode escolher fazer uma mudança.



Uma conversa de duas vias

Pense na comunicação com seu médico como uma conversa amigável e respeitosa. Isso quer dizer que é uma conversa de duas vias, e ambos vocês devem trazer a ela suas perguntas, preocupações, sucessos e esperanças.

Seja claro sobre como se comunicar

Pergunte ao médico como melhor se comunicar sobre o cuidado do seu filho.

Há um horário bom durante o dia para ligar?

Ele ou ela prefere que você fale primeiro com o enfermeiro se você tiver perguntas entre as consultas?

Há situações em que o médico desejaria que você ligasse para ele ou ela em casa?

O seu médico recebe comunicação por e-mail? E por fax?
Outras operações?

Fique tranquilo quanto a precisar de aconselhamento entre consultas

Se você tiver uma preocupação entre consultas e sentir que você precisa ou quer uma resposta do médico do seu filho, peça ao enfermeiro para que o médico ligue para você.

Explique que você está mais preocupado que o normal – por razões que você pode não ser capaz de explicar ainda – e que você agradeceria muito poder falar diretamente com ele ou ela.

Refletindo

Você conseguiu discutir suas perguntas ou questões mais importantes? Se não conseguiu, está tudo bem para você ou você tem um plano de como conseguir as informações que você precisa?

Você se sentiu como um parceiro na equipe de saúde do seu filho? Há algo que você possa querer fazer diferente da próxima vez?



Decidindo Mudar de Médico

A maioria dos pais estão satisfeitos com o médico de seu filho. Mas às vezes as coisas não parecem boas. Algumas perguntas para fazer a si mesmo:

- ▶ O modo como o consultório é administrado funciona para você?
- ▶ O médico está disponível quando você precisa dele?
- ▶ Você fica muitas vezes confuso com as recomendações e a razão de certos tratamentos serem prescritos?
- ▶ Você sente que suas preocupações não são levadas a sério? Isso faz você questionar ou duvidar dos seus instintos ou dos instintos do seu médico?

Confie no seu instinto. Se o relacionamento não parecer bom e você não tiver conseguido melhorá-lo, saiba que é hora de mudar de médico.

Tente fazer isso de forma positiva.

.....
“Obrigado por tudo que você fez pelo meu filho. Nós agradecemos muito o tempo que você passou conosco. Mas neste momento esta não é a melhor escolha para nossa família – eu gostaria que meu filho visse outra pessoa.”
.....



Envolvendo o Médico do seu Filho no Programa de Intervenção Precoce

Médicos se interessam e querem se envolver no programa de intervenção precoce de uma criança. Entretanto, agendas lotadas podem impedi-los de participar de forma ativa.

Se você fizer questão de incluir seu médico em decisões de intervenção precoce e pedir a opinião dele, você pode descobrir que você criou uma parceria de intervenção precoce!

Algumas sugestões:

Informe

- ▶ Certifique-se de que seu médico esteja na lista de discussão de todos os programas do seu filho.
- ▶ Leve às consultas relatórios que você quer discutir especificamente.
- ▶ Seja uma ligação entre o médico e o programa de intervenção precoce – compartilhe perguntas e preocupações entre vocês.

Convide

Pergunte se ele ou ela pode participar de um Individualized Family Service Plan (Plano de Atendimento Familiar Individualizado, IFSP) ou outra reunião de equipe. Pergunte sobre os melhores horários ou lugares.

Seu médico pode estar disposto a participar de reuniões em dias não agendados para pacientes, de manhã cedo, ou no fim do dia de trabalho. Realizar uma reunião de equipe no consultório do seu médico pode facilitar o envolvimento dele.



Tirando o Máximo Proveito de uma Consulta



Agendando

Agende a consulta médica para ser a primeira do dia ou logo após o almoço se você quiser reduzir o tempo de espera.

Se você tiver perguntas ou preocupações que possam tomar mais tempo que o normal, peça aos funcionários do consultório que agendem uma consulta mais longa. Seu médico e a equipe dele agradecerão o aviso antecipado e você se sentirá menos frustrado quanto a não ter tempo suficiente.

Preparação

Pense com antecedência no que você gostaria de obter da consulta:

- ▶ Faça uma lista das suas perguntas, preocupações e outras informações que você gostaria de compartilhar.
- ▶ Não há problema em citar coisas que não parecem relacionadas com saúde mas que mesmo assim importam para você e seu filho.
- ▶ Decida o que na sua lista é o mais importante para você.

Pergunte ao médico se ele gostaria de uma cópia das suas perguntas e preocupações com antecedência. Enviar e-mail, fax ou deixar sua lista antes da consulta pode dar mais tempo para que o médico prepare respostas mais completas às suas perguntas.

Tirando o Máximo Proveito de uma Consulta (Continuação)

Participando

Compartilhe sua lista de perguntas e preocupações no começo da consulta. O médico provavelmente tem a própria lista dele do que ele precisa realizar durante essa consulta. Juntos vocês podem precisar decidir o que vocês discutirão durante essa consulta e o que discutirão em outro momento.

As coisas podem acontecer tão rapidamente durante as consultas que pode ser difícil lembrar-se de tudo o que é dito. Algumas ideias para ajudar a se lembrar:

- ▶ Faça anotações. Use o mesmo caderno para anotar suas perguntas e as respostas em cada consulta. Isso facilitará o acompanhamento de todas as informações ao longo do tempo.
- ▶ Leve alguém junto que possa ajudar a ouvir e fazer anotações – e que esteja lá para apoiar você, se necessário.
- ▶ Pergunte se você pode gravar sua conversa.

Às vezes você pode precisar fazer a conversa voltar para suas preocupações. Algumas formas de fazer isso:

- ▶ Faça uma pergunta. “O que você sugere a respeito de...”
- ▶ Conte uma história sobre algo que está acontecendo na vida do seu filho e que você quer discutir. “Um dia desses na reunião do IFSP...”

- ▶ Mude simplesmente de assunto. “Uma outra coisa sobre a qual eu gostaria de falar com você é...”
- ▶ Se o seu médico lhe der informações difíceis de entender, pergunte se você pode ligar para ele mais tarde para refazer suas perguntas.
- ▶ Se o seu médico não puder participar da reunião do IFSP, peça recomendações e opiniões com antecedência.

.....
“Isso é o que vou pedir no IFSP do meu filho. O que você acha?”
.....

Compartilhe a opinião do seu médico com a equipe do IFSP.

Seu médico pode ser seu aliado, ajudando você a conseguir os serviços que você acredita que seu filho precisa.

- ▶ Fale com ele ou ela sobre o que você acha que é preciso. Se o seu médico concordar, peça que ele ou ela escreva uma carta para a equipe do IFSP explicando suas recomendações conjuntas.
- ▶ Pergunte ao seu médico se um membro da equipe pode ligar para ele para discutir as recomendações.

Atualize

Durante consultas pediátricas ou outras consultas, conte ao seu médico sobre o progresso que o seu filho está tendo no programa de intervenção precoce. Faça perguntas e compartilhe preocupações que você tenha em relação aos serviços.

Outra forma divertida e marcante de atualizar o médico é enviar de vez em quando uma foto do seu filho com uma observação destacando o progresso dele ou dela:

.....
“Essa é minha filha se divertindo na hora do jantar. Na intervenção precoce, eu aprendi a incentivá-la a comer mais alimentos de mesa. Ela não engasga nem chora mais ao ver comida, e eu não estou tão preocupado com o crescimento dela. A intervenção precoce me ajudou a ter um melhor relacionamento com minha filha e ajudou minha família também – a hora da refeição não é mais uma batalha! Obrigado pelo encaminhamento!”
.....

Sendo um Promotor da Intervenção Precoce

Você valoriza a intervenção precoce? Você gostaria que seu filho tivesse sido encaminhado mais cedo? Você acha que médicos precisam saber mais sobre intervenção precoce? Você quer ser um Promotor da Intervenção Precoce?

Muitas vezes os pais são os promotores mais poderosos. Você tem a experiência pessoal e as histórias reais de vida para compartilhar – você pode fazer a diferença.

Veja alguns passos simples que você pode dar para divulgar a importância da intervenção precoce:



Com quem falar...

Comece com um grupo familiar e amigável – conte à sua família e aos seus amigos sobre a intervenção precoce e como ela ajudou seu filho e sua família.

Compartilhe esta mensagem com o médico do seu filho, e então se ofereça a compartilhar sua mensagem com outras pessoas no consultório dele.

Junte-se ao Conselho de Coordenação Interinstitucional do seu município. Você conhecerá outras pessoas que compartilham sua paixão pela intervenção precoce. Pergunte ao seu Coordenador de Recursos Familiares (FRC) sobre como se juntar. Se você não tem um FRC, você pode ligar para 1-800-322-2588 (Family Health Hotline (Linha Direta da Saúde da Família)) e perguntar pelo FRC líder do seu município.

Se você gosta de falar em público, você pode pensar em participar de Bancas de Pais e dar apresentações formais.

O que dizer ao se apresentar...

Algumas pessoas querem ouvir resultados de pesquisas sobre intervenção precoce. Para a maioria das pessoas, histórias pessoais são o que nos ajuda a entender como um programa faz diferença no dia a dia de crianças e famílias. As histórias são o que nos move a mudar para melhor.

Que histórias ou exemplos você quer compartilhar que dão vida a um ou mais dos seguintes pontos de investigação?

A intervenção precoce ajuda na adaptação e bom funcionamento das famílias.

Como a ajuda que seu filho recebe faz diferença para sua família? Alivia o estresse e a preocupação? O que você aprendeu que ajuda você a se sentir bem em relação ao relacionamento com seu filho?

A intervenção precoce ajuda crianças a atingir seu potencial.

Quais são suas esperanças em relação ao seu filho? Como a intervenção precoce tem ajudado e ajudará?

Os programas de intervenção precoce mais eficazes começam cedo.

Qual foi sua preocupação mais antiga em relação ao seu filho? Como o médico respondeu ou como você gostaria que ele tivesse respondido? Explique como FRCs ajudam famílias a encontrarem serviços, recursos, financiamento e informações de contato.

Os programas mais eficazes envolvem os pais.

Como você se envolve? O que você mais gosta em relação a isso?

A mensagem importante: a intervenção precoce funciona para crianças e famílias. Para saber mais, consulte a publicação *Por favor pergunte, os bebês não podem esperar* (FS_0032) disponível on-line em: www.dcyf.wa.gov/publications-library/FS_0032.



PARA SABER MAIS:

Department of Children, Youth, and Families
(Departamento de Crianças, Jovens e Famílias)

PO Box 40970

Olympia WA 98504-0970

E-mail: esit@dcyf.wa.gov

www.dcyf.wa.gov

Centro de Informações de Saúde de Família para Família
Um programa do PAVE Vozes das Famílias de Washington

(253) 565-2266

(800) 572-7368

www.familyvoicesofwashington.com

www.wapave.org



O DCYF não comete nenhum tipo de discriminação e fornece acesso igualitário aos seus programas e serviços para todas as pessoas sem distinguir raça, cor, gênero, religião, crença, estado civil, nacionalidade, orientação sexual, idade, se é veterano ou se apresenta qualquer deficiência física, sensorial ou mental.

Se você deseja cópias gratuitas desta publicação em outro formato ou idioma, entre em contato com o DCYF Constituent Relations (DCYF Relações do Constituinte) no número 1-800-723-4831 ou mande um e-mail para communications@dcyf.wa.gov.

DCYF PUBLICATION FS_0003 | DEL 11-008 PG (08-2023) Portuguese